Boletim Informativo

ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento
SINCER Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes

Sexta-feira, 30 de Abril de 2021 nº469

Benjamin Ferreira Neto assume presidência do Conselho de Administração da ANFACER

Benjamin Ferreira Neto (Alfagrês), tomou posse nesta última quarta-feira, 28 de abril, como presidente do Conselho de Administração da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER). Eleito em assembleia virtual da entidade, em 31 de março, sucederá Manfredo Gouvêa Júnior (Elizabeth) no cargo.

Ferreira Neto assume com a missão de dar continuidade à gestão anterior, que mesmo em um dos momentos mais graves da história recente do país, em meio à pandemia da Covid-19, foi capaz de se articular e abrir novas possibilidades para o setor, tendo papel fundamental na aprovação do novo Marco Regulatório do Gás Natural e estabelecendo o planejamento estratégico da Anfacer, em parceria com a consultoria EY.

"A crise sanitária não acabou", afirma o novo presidente, que ressalta a importância "de dar início a agendas fundamentais definidas por nosso conselho, sob a brilhante coordenação de meu antecessor na presidência, Manfredo Gouvêa Júnior", para a superação dos desafios e incertezas que permanecerão "pelo menos em médio prazo".

Dentre os temas prioritários, Ferreira Neto destaca a regulamentação da Lei do Gás, a consolidação da vocação exportadora da indústria cerâmica, o fortalecimento das relações institucionais no Brasil e no exterior e a defesa de políticas e programas setoriais de qualidade e competitividade.

O empresário Benjamin Ferreira Neto, da empresa Cerâmica Alfagrês, tem formação em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Foi presidente do Conselho Administrativo da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (Aspacer) e do Sindicato Patronal das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes (Sincer). Veja matéria completa em: https://bityli.com/kj52G

Dentre os temas prioritários, Ferreira Neto destaca a regulamentação da Lei do Gás

ASPACER promove o 1ºSeminário Técnico da Indústria de Revestimento Cerâmico

Foi realizado de forma on-line nesta última quinta-feira (29), o 1º Seminário Técnico da Indústria de Revestimento Cerâmico. A ASPACER desde 2006 realiza o Congresso da Indústria Cerâmica de Revestimento, evento técnico, que acontece a cada 2 anos e que já está consagrado na agenda do setor cerâmico nacional. Este ano, porém, seria um ano de Congresso, no entanto, o Comitê Técnico do evento, em virtude da pandemia decidiu não realizá-lo. "Mas, para não deixarmos esse espaço vazio, decidimos criar um evento, que fosse atrativo, em formato de mesa redonda, com perguntas e respostas por meio das plataformas digitais e então foi criado o Seminário Técnico", informou os organizadores.

O evento contou com apoio do CCB (Centro Cerâmico do Brasil) ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica, Louças Sanitárias e Congêneres), CRC (Centro de Revestimento Cerâmico) e o SINDICERAM (Sindicato das Cerâmicas de Criciúma). Para quem quiser rever ou ainda quem não pôde participar do evento, o conteúdo pode ser acessado pela nossa página no Youtube: https://bityli.com/RVfRQ

71% da população veem recuperação da economia só em 2022, mostra pesquisa da CNI

O ritmo da vacinação e a segunda onda da covid-19 derrubaram a expectativa do brasileiro em uma retomada mais rápida da economia. A terceira edição da pesquisa "Os brasileiros, a pandemia e o consumo", da Confederação Nacional da Indústria (CNI), encomendada ao Instituto FSB Pesquisa, mostra que 71% das pessoas consideram que a economia vai levar, pelo menos, um ano para se recuperar. Foram entrevistadas 2.010, entre 16 e 20 de abril deste ano. Em julho de 2020, eram 61%. Essa pergunta não foi feita na primeira edição.

Esse sentimento impacta os hábitos de consumo e foi influenciado pela vacinação: 83% dos entrevistados consideram o ritmo de vacinação no Brasil lento e 35% das pessoas que ainda não foram imunizadas não têm expectativa de serem vacinadas esse ano. Dados oficiais mostram que apenas 13,2% da população foram vacinadas. Do total de entrevistados pela pesquisa, 9% já tomaram a primeira dose da vacina e 6%, as duas doses.

De acordo com o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, a aceleração do ritmo da vacinação dos brasileiros contra a covid-19 é condição imprescindível para combate eficaz à pandemia

Distribuidoras confirmam aumento de 39% no gás da Petrobras

A Abegás confirmou nesta última quarta (28) que a Petrobras irá reajustar o custo da molécula e do transporte do gás natural em 39%, a partir de 1º de maio.

O reajuste é previsto em contratos de venda do gás, com cláusulas que consideram o preço de referência do petróleo e o câmbio, dois indicadores que subiram do ano passado para cá, pressionando a inflação no Brasil.

A associação, que representa as distribuidoras de gás natural, afirma que tentou negociar medidas de curto prazo, sem sucesso. O reajuste médio de 39% chegará para os consumidores por meio das revisões de tarifas que são feitas nos estados "Os aumentos no preço do gás natural não trazem benefícios para as distribuidoras. Ao contrário, acabam tirando competitividade do gás natural em relação aos outros combustíveis como a gasolina, óleo combustível, GLP (gás de botijão) e também a eletricidade", diz a Abegás.